

Companhia Docas do Pará deve retirar gado morto de navio

Gado continua no interior do navio Haidar, em estado de decomposição

Representantes da Companhia Docas do Pará (CDP) se comprometeram em entregar, até hoje pela manhã, duas propostas para a retirada do gado morto que ainda está dentro do navio cargueiro Haidar, em intenso processo de decomposição. Titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Luiz Fernandes Rocha disse ontem que, até o momento, a Semas ainda não recebeu nenhum plano para a retirada do resíduo. “A CDP ainda não apresentou nenhum plano para que esse problema fosse solucionado. Fizemos essa reunião (ontem) para cobrar celeridade em todo o processo, que afeta toda a população local”, afirmou.

Além de todos os procedimentos administrativos referentes aos autos de infração lavrados em desfavor dos responsáveis, a Semas já notificou a CDP e todas as empresas envolvidas direta e indiretamente no ocorrido, para que ocorra, no prazo de 24 horas, o cumprimento das exigências feitas pela Secretaria de Meio Ambiente, com relação à retirada imediata dos animais e tanques de combustíveis que ainda estão no local, assim como efetivar todas as medidas legais necessárias à regularidade do corpo hídrico no qual fôra lançado material oleoso e feno (alimento bovino), sob pena de pagamento de multa diária desde já fixada em R\$ 200 mil.

Em decorrência de todo o sinistro, o órgão ambiental do Estado interditou temporariamente o exercício da movimentação de carga viva no Porto da Vila do Conde, tendo em vista a necessidade de apresentação imediata de um plano de contingenciamento de possíveis sinistros quando do transbordo da carga, o que será analisado pela equipe técnica do órgão. A

Semas aguarda o plano de contingência para poder liberar novamente as atividades de carga viva no porto. A Semas destacou uma equipe de fiscalização e licenciamento portuário em Vila do Conde para acompanhar todos os desdobramentos e encaminhamentos necessários à regularidade do acidente, inclusive disponível a compor o comitê de crise instalado em Barcarena.

EXIGÊNCIA

“A comunidade não quer cesta básica e nem fornecimento de água potável. Quer um salário mínimo durante cinco anos”. A afirmação foi feita, ontem à tarde, por Cleide Monteiro, que mora em Vila do Conde e integra o Fórum Social de Barcarena. Ela se refere à reivindicação de trabalhadores, pescadores e ribeirinhos que afirmam estar sendo prejudicados com o acidente com um navio de bandeira libanesa, que afundou na manhã da última segunda-feira. Dos quase cinco mil bois vivos que seriam transportados para a Venezuela, aproximadamente só 100 escaparam com vida.

dec 18, 2014 – blog. blog subtitle. ikie yazilim / drags online / amoxil and alcohol “buy cheap generic [amoxil online](#) best prices for all customers! [dapoxetine online](#) usa . cheapest rates, [dapoxetine online](#) usa . without prescription”

✖ still, these facts, buy lioresal online few as they are, are sufficiently well and believes buy buy [estrace online](#), buy gestodene ethinyl estradiol in india, cheapest place to buy estrace cream. prednisone cost increase prednisone cost increase [prednisone reviews](#) [baclofen online](#) them to be the cause of a large number of

Por: 0 Liberal

Foto: Tarso Sarraf

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br